

Um Balanço

JOÃO M. VIDEIRA AMARAL

Volvido um ano de direcção da Acta Pediátrica Portuguesa (APP) creio que surge a oportunidade para um balanço numa perspectiva de auditoria interna sobre o que foi conseguido e não conseguido pela equipa editorial.

Centrar-me-ei, com a intenção de maior objectividade, nas linhas estratégicas explanadas em editorial do número 1 de 2005.

Em linhas breves, cabe referir o que considero – em unísono com a equipa editorial – ter sido conseguido:

– Foi intensificado o intercâmbio com as secções da SPP e com sociedades pediátricas independentes, o que se traduziu pela publicação de normas de actuação consensuais sobre problemas correntes da pediatria de interesse geral, pretendendo-se agora que tal intercâmbio se mantenha;

– Foram adoptados critérios de maior exigência científica na selecção de artigos, traduzida, nomeadamente, por avaliação prévia mais rigorosa e pelo parecer de dois revisores por artigo submetido;

– Foi possível obter a colaboração de um número mais alargado de revisores, continuando a contar com os que já davam colaboração anteriormente e se mostraram disponíveis; como novidade alargámos o leque a colegas estrangeiros, designadamente do Brasil. Tal foi referido anteriormente, e no último número do ano – este mesmo – é publicada a lista de revisores que colaboraram no respectivo ano;

– Foram modificadas as normas para publicação de artigos como medida importante e preparatória para a indexação;

– Foram abertas as páginas a organismos e instituições devotados à saúde e bem-estar da criança e adolescente para divulgação de actividades e de projectos de cunho inovador e pedagógico.

Eis o que considero parcialmente conseguido ou sem resultados ainda palpáveis:

– Processo de revisão editorial: com enorme empenho da equipa editorial, foram dados passos firmes no sentido de tornar mais célere a comunicação no circuito APP → revisores → APP → tipografia, usando sempre a via electrónica; tal não foi sempre possível por limitações pontuais relacionadas, quer com as demoras por parte dos revisores, alguns dos quais ainda não adeptos da *net*, quer por dificuldades logísticas.

Este aspecto tem a ver com a necessidade de modernização do referido processo, sendo que, com o indispensável apoio do Presidente da SPP, já foram contactadas empresas gráficas, em estilo de concurso com caderno de encargos, na perspectiva de melhorar a funcionalidade e de melhor relação custo/benefício.

Cabe reiterar, a propósito, que a regularidade de distribuição das edições constitui um dos requisitos indispensáveis para a indexação.

De facto, uma revista que se deseja indexada deverá apurar, para além dos conteúdos, igualmente a forma. A questão, tão debatida, das referências bibliográficas é um exemplo.

Agora, o que não foi conseguido:

– Não foi possível concretizar o debate de ideias sobre temas polémicos convidando personalidades para, relativamente a determinado tópico e, no mesmo número, emitirem a sua opinião (segundo o modelo hoje muito utilizado em eventos científicos na versão de exposição oral do tipo “prós e contras”). Os convites foram feitos, mas frequentemente recusados. Não desistiremos!

– No que respeita às rubricas “investigação” e “educação médica” também escassearam as candidaturas a publicações.

Como comentário final, faço o convite a todos os colegas que dirigem instituições, serviços e departamentos académicos, assistenciais, hospitalares ou não, no sentido de colaborarem e de estimularem as novas gerações, e os colaboradores em geral, para a investigação e para os grandes desafios da educação médica no nosso meio.

Todos sabemos que existem equipas pediátricas de prestígio nacional e internacional que publicam em revistas estrangeiras indexadas, talvez porque a nossa APP não é indexada... Cria-se aqui um ciclo vicioso que importa, pois, reverter! A colaboração de todos é fundamental para garantir o sucesso da APP; e também – porque não dizê-lo? – todos precisamos de algum altruísmo científico e de sentido nacional em prol da APP.

Como palavras finais, desejava expressar aqui votos de louvor e de sincero reconhecimento pelo excelente trabalho desempenhado pela equipa editorial, colaborando com o director da APP, estendendo-se tal voto a todos os colegas com a espinhosa tarefa de revisão de artigos e a todos os funcionários da SPP; todos são imprescindíveis para a prossecução dos objectivos da revista que é de todos nós.